

ESTUDO ANATÔMICO DAS GLÂNDULAS GENITAIS ACESSÓRIAS DE CAPIVARA

(*Hydrochoerus hydrochaeris*)

FERNANDEZ, D.S.¹, FERRAZ, R.H.S.², SOUZA, W.M.³; SOUZA, N.T.M³; PAGANOTTO, H.F⁴

A capivara surge como uma alternativa econômica para os criadores na ocupação racional de charcos e banhados, áreas freqüentemente não aproveitadas ou de difícil exploração nas propriedades rurais. Elas atingem a maturidade sexual por volta dos 15-18 meses de idade quando atingem cerca de 30 kg. Poucas são as informações sobre a morfologia de seus órgãos genitais, em especial quanto ao genital do macho. Para o estudo macroscópico das glândulas anexas à uretra, foram utilizadas doze capivaras (*Hydrochaeris hydrochaeris*) machos e adultos, oriundos do criatório comercial localizado na cidade de Salmourão e abatidos de forma humanitária no Frigorífico de Animais Selvagens da empresa Pró-Fauna, situado no município de Iguape, ambos no estado de São Paulo. Após abertura da cavidade abdominal, mediante incisão na linha mediana ventral, as vísceras foram expostas, as alças intestinais afastadas cranialmente, para a visualização dos órgãos em estudo, quando se realizou a documentação fotográfica a fresco bem como a identificação das glândulas na cavidade pélvica. O conjunto coletado constituiu-se de vesícula urinária, porções caudais dos ureteres e ductos deferentes e todas as glândulas genitais dispostas ao redor da uretra pélvica. Esse material, depois de coletado e isolado foi, parcialmente, dissecado a fresco, quando se analisaram minuciosamente, as particularidades relacionadas à topografia e desembocadura das glândulas na luz da uretra. Foram confeccionadas fotografias para ilustração e documentação do trabalho. Em seguida, essas preparações foram fixadas por imersão em solução de formol, a 10% para se completar, posteriormente, a dissecação. Os resultados morfológicos encontrados foram: o ducto deferente possui um espessamento da parede, abrindo na uretra, ao nível do colículo seminal. A glândula vesicular é par, tubular e seu ducto forma, na uretra o óstio ejaculador com o ducto deferente (colículo seminal). A prostática é uma estrutura par, dividida

¹ Curso de Medicina Veterinária – UNOESTE. Rodovia Raposo Tavares, km 572 - Bairro Limoeiro. Pres. Prudente - SP - Brasil Cep: 19.067-175 - Fone-Fax: (018) 3229-2000. e-mail: daniseko@unoeste.br.

² Departamento de Ciências Básicas e Produção Animal, DCBPA, Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária - FAMEV/UFMT. Av. Fernando Correa da Costa, s/n, Bairro Coxipó, Cuiabá – MT. e-mail: rhsferraz@ufmt.br.

³ Departamento de Apoio, Produção e Saúde Animal, DAPSA, Curso de Medicina Veterinária – UNESP. Rua Clóvis Pestana, 793, Caixa Postal 341, CEP 16050-680, Araçatuba – SP. e-mail: souzawm@fmva.unesp.br

⁴ Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Rio Preto - Rua Yvette Gabriel Atique, 45 Bairro Boa Vista, São José do Rio Preto, SP, CEP. 15025-400, e-mail: henrique_fank@hotmail.com

em vários lobos (glândula tubular multilobada), com formato variável, e seus ductos abrem-se mediante duas pregas adjacentes ao óstio ejaculatório na uretra; e sua mucosa possui pregueamentos altos e ramificados.